

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-062 a MS-080)

**CCJE**

**COPPEAD**

<b>Código</b>	<b>MS-062</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Finanças</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1. Renda Fixa. Taxa, Duração, Convexidade e Imunização. Curvas de Juros. Título sem cupom. Debêntures. Modelos de Avaliação pela Flutuação da Estrutura de Termos. Análise de Risco de títulos pré-fixados; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>2. Derivativos. Swaps. Forwards. Futuros. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação. Análise de Risco; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>3. Derivativos. Opções de Compra e de Venda sobre Disponível. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação, Binomial e de Black &amp; Scholes. Análise de Risco; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>4. Derivativos. Opções em Índices e Futuros. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação, Binomial e de Black. Análise de Risco; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>5. Derivativos. Opções Exóticas. Opções de Taxas de Juro. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação. Análise de Risco; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>6. Análise de Risco. Risco de Mercado. Modelos para estimativas de volatilidades. Risco de carteira. Risco de Crédito. Derivativos de Crédito; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>7. Eficiência de Mercados. Conceitos e Testes. Expectativas Racionais e Eficiência de Mercado. Eficiência e Modelos de Avaliação; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>8. Risco, Retorno e Custo de Oportunidade de Capital. Equilíbrio de Mercado. Modelos CAPM e APT. Propriedades dos Modelos. Principais testes empíricos; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>9. O Modelo de Regressão Linear Múltipla Sob Hipóteses Básicas; com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p> <p>10. Análise de Séries Temporais. Processos auto-regressivos e de médias móveis. Processos integrados e não estacionários. Modelos AR, MA e ARIMA. O enfoque de Box- Jenkins. Modelos de variância condicional heterocedástica (ARCH, GARCH); com avaliação de proficiência no idioma inglês.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. <b>Princípios de finanças corporativas</b>. 10 ed. São Paulo: McGraw-hill, 2013.</p> <p>ELTON, E. J. et al. <b>Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>HULL, J. C. <b>Options, futures and other derivatives</b>. 8 ed. Boston: Prentice-Hall, 2012.</p>		

O Candidato deverá demonstrar completa proficiência no idioma inglês falado e escrito, seja por meio de apresentação de teste TOEFL válido, com pontuação não inferior a 110 pontos ou pela realização de suas provas escrita e didática naquele idioma. Neste último caso, caberá a Banca Examinadora julgar a proficiência do candidato.

CCJE			
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis			
Código	MS-063	Setorização Definitiva	Análise Econômico-Financeira
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Demonstrações e relatórios contábeis para fins de análise do desempenho, em razão das recentes mudanças nos padrões contábeis.</li> <li>2. Abordagens de análise financeira, classificação dos indicadores, relevância e limitações.</li> <li>3. Análise crítica da liquidez e modelo dinâmico do capital de giro.</li> <li>4. Análise crítica da estrutura e solvência, efeito do endividamento sobre as atividades das empresas.</li> <li>5. Análise crítica da atividade, ciclos e prazos médios.</li> <li>6. Análises críticas da lucratividade e retorno, modelo Du Pont.</li> <li>7. Elaboração, análise e limitações do <i>Economic Value Added</i> - EVA, <i>Market Value Added</i> - MVA, <i>Earnings Before Interest and Taxes</i> – EBIT, e <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> - EBITDA.</li> <li>8. <i>Ratings</i> e indicadores utilizados na avaliação de ações e suas limitações.</li> <li>9. Indicadores não financeiros, operacionais e socioambientais: exemplos, importância e limitações.</li> <li>10. Métodos quantitativos aplicados na análise do desempenho das empresas.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis			
Código	MS-064	Setorização Definitiva	Métodos Quantitativos
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programação Linear e Inteira: Análise de pós-otimalidade.</li> <li>2. Programação Dinâmica. Análise de Complexidade. Aplicações.</li> <li>3. Análise de Decisão. Tomada de decisão em ambientes de Incerteza. Critérios de Tomada de Decisão. Árvores de Decisão. Teoria da Utilidade. Aplicações.</li> <li>4. Distribuições Discretas e Contínuas de Probabilidade. Aplicações.</li> <li>5. Amostragem, Distribuição Amostral e Estimação de Parâmetros. Testes de Hipóteses Paramétricos e Não-Paramétricos.</li> <li>6. Regressão e Correlação Linear Simples. Regressão e Correlação Múltipla. Conceitos, pressupostos e aplicações.</li> <li>7. Modelos Lineares e não-lineares de Previsão. Método de Extrapolação. Métodos Explicativos. Aplicações.</li> <li>8. Análise da Variância e Covariância. ANOVA Multifatores. Aplicações.</li> <li>9. Análise Multivariada. Análises diretas e indiretas. Aplicações.</li> <li>10. Operações Financeiras: capital, juros, taxas, montantes, regimes de capitalização, fluxo de caixa.</li> <li>11. Análise de Investimento. Valor futuro e valor presente de um fluxo de renda. Taxa Interna de Retorno.</li> <li>12. Diagrama das operações financeiras. Operações com parcelas iguais e diferentes. Sistemas de Amortização. Aplicações.</li> <li>13. Simulação aplicada à Tomada de Decisão e Análise de Risco.</li> </ol>		

<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito</b>			
<b>Código</b>	MS-065	<b>Setorização Definitiva</b>	Prática Jurídica Trabalhista
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cidadania e Direitos Sociais. O Acesso à Justiça e os Núcleos de Prática Jurídica.</li> <li>2. A formação do profissional do Direito, estágio curricular e estágio não curricular (Res. 09/2004 do Conselho Nacional de Educação e Lei 11.788/08). Princípios éticos norteadores da atuação do advogado e dos demais operadores do direito. Estatuto da Advocacia e da OAB, seu Regulamento Geral e Código de Ética e Disciplina da OAB.</li> <li>3. Princípios de Direito do Trabalho.</li> <li>4. Relação de Trabalho, Relação de Emprego e Contratos especiais de trabalho. Isonomia e Terceirização. Duração do Trabalho.</li> <li>5. A proteção contra a despedida arbitrária após a Constituição de 1988. Despedidas abusivas e estabilidade provisórias.</li> <li>6. Princípios de Processo do Trabalho. A prática jurídica e a atuação perante a Justiça do Trabalho na 1ª Região. Reclamação individual.</li> <li>7. Processo Coletivo do Trabalho. Substituição processual pelo sindicato. Ação civil pública. Dissídios coletivos.</li> <li>8. Sistema Recursal Trabalhista. A Liquidação e o cumprimento da sentença trabalhista. Ação rescisória, ações cautelares, ações de cumprimento.</li> <li>9. Meio Ambiente do Trabalho e a proteção à saúde do trabalhador.</li> <li>10. Acidentes do Trabalho, Doenças Profissionais e Doenças do Trabalho: Conceitos, espécies, benefícios previdenciários e consequências no contrato de trabalho.</li> <li>11. O sistema de seguridade social brasileiro. O instituto da aposentadoria. Tipos de aposentadoria. Tempo de serviço e tempo de contribuição. A defesa em juízo dos aposentados e pensionistas.</li> <li>12. Acidentes do Trabalho e responsabilidade do empregador.</li> <li>13. Ação acidentária. Foro competente, procedimento aplicável, distribuição do ônus probatório e tipos de recursos.</li> <li>14. Processo Judicial Eletrônico</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 12ª edição. São Paulo: Ltr, 2013.</li> <li>2. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 11ª edição. São Paulo: Ltr, 2013.</li> <li>3. CAPPELLETTI, Mauro e GARTH, Bryant, <i>Acesso à Justiça</i>. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1988.</li> <li>4. SANTOS, Boaventura de Souza. A sociologia dos Tribunais e a democratização da justiça. In: SANTOS, Boaventura de Souza. <i>Pela mão de Alice</i>. São Paulo: Cortez, 1995.</li> <li>5. PALMISCIANO, A.L.S.C.M. ... Acesso à justiça e à cidadania: considerações sobre Justiça do Trabalho, princípios de direito laboral e imaginário popular. Revista OABRJ, v. 25, p. 61, 2009.</li> <li>6. FREIRE. Paulo. Política e Educação. São Paulo: Editora Cortez, 2001. <a href="http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Controle?tipo=livro&amp;op=listar&amp;id=0&amp;obra_critica=0">http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Controle?tipo=livro&amp;op=listar&amp;id=0&amp;obra_critica=0</a></li> <li>7. LEONARDO DA SILVA. Sayonara Grillo Coutinho e PALMISCIANO, A.L.S.C.M. . A terceirização sob o prisma do trabalho e do desenvolvimento social. Revista do Tribunal Superior do Trabalho. Vo.. 80. Nº 3 jul/set 2014. <a href="http://www.tst.jus.br/documents/1295387/8239059/Revista_TST_2014_v80_n3_jul_set">http://www.tst.jus.br/documents/1295387/8239059/Revista_TST_2014_v80_n3_jul_set</a></li> </ol>		

O(a) candidato(a) aprovado deverá exercer advocacia no âmbito do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade de Direito da UFRJ. Para tal deverá estar regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no ato da posse.

**CCJE**

**Faculdade de Direito**

<b>Código</b>	MS-066	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Princípios do Direito do Trabalho.</li> <li>2) Reestruturação produtiva e terceirização: leituras possíveis para a inclusão do trabalhador.</li> <li>3) Direito Internacional do Trabalho: as convenções da OIT e sua incorporação ao direito brasileiro.</li> <li>4) Discriminação, Gênero e Direito do Trabalho.</li> <li>5) A regulação da Duração do Trabalho: problemas contemporâneos para uma regulação eficaz da jornada de trabalho.</li> <li>6) Trabalho e democracia: a participação do trabalhador na empresa e no equacionamento dos conflitos.</li> <li>7) Relações Coletivas de Trabalho. Estrutura sindical brasileira e a proteção contra atos antissindiais.</li> <li>8) Meio ambiente do trabalho e a proteção da saúde do trabalhador.</li> <li>9) Princípios do Direito Processual do Trabalho.</li> <li>10) Competência da justiça do trabalho após EC45: avanço normativo constitucional e retrocesso hermenêutico.</li> <li>11) PJe: avanços tecnológicos e desafios ao amplo acesso à justiça.</li> <li>12) Recursos no Direito Processual do Trabalho e as alterações na sistemática recursal trabalhista.</li> <li>13) Tutelas coletivas e efetivação dos direitos sociais trabalhistas.</li> <li>14) Princípios e particularidades do Direito Processual do Trabalho.</li> <li>15) Execução Trabalhista e a efetividade da satisfação do crédito do empregado.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 12ª edição. São Paulo: Ltr, 2013.</li> <li>2. FELICIANO, Guilherme Guimarães. Curso Crítico de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> <li>3. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 11ª edição. São Paulo: Ltr, 2013.</li> <li>4. RAMOS FILHO, Wilson. Direito Capitalista do Trabalho - história, mito e perspectivas no Brasil. São Paulo: Ltr, 2013.</li> <li>5. SILVA, Sayonara Grillo Coutinho da. Relações Coletivas de Trabalho. Configurações Institucionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ltr, 2008.</li> <li>6. SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Curso de Direito do Trabalho. A Relação de Emprego. Vol 2. São Paulo: Ltr, 2008.</li> </ol> <p>As referências acima são meramente indicativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os itens do programa, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-067	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia com ênfase em Economia Monetária e Financeira

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Keynes e pós-keynesianos: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. Kalecki: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. Síntese neoclássica: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. Monetarismo: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. Novos Clássicos: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. Novos Keynesianos: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. Modelos neoclássicos de crescimento econômico: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. Modelos heterodoxos de crescimento econômico: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda</li> <li>9. Economia Monetária: modelos de demanda por moeda; sistema bancário e criação de moeda; teorias keynesiana e dos fundos emprestáveis da determinação da taxa de juros.</li> <li>10. Economia Financeira: sistema financeiro; hipótese de mercados eficientes; modelo Shaw-McKinnon (repressão versus liberalização financeira).</li> <li>11. Política Monetária: instrumentos e operacionalidade; debate regras versus discricção; âncoras nominais e regimes monetários (metas cambiais, monetárias e de inflação).</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-068	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia e Finanças Públicas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Keynes e pós-keynesianos: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. Kalecki: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. Síntese neoclássica: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. Monetarismo: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. Novos Clássicos: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. Novos Keynesianos: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. Modelos neoclássicos de crescimento econômico: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. Modelos heterodoxos de crescimento econômico: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de</li> </ol>		

	<p>crescimento liderado pela demanda</p> <p>9. Financiamento do déficit público: formas de financiamento; senhoriação e imposto inflacionário; dinâmica e sustentabilidade da dívida pública; metas de superávit, limites para a relação dívida/PIB e a regra de ouro (orçamento de capital).</p> <p>10. Política fiscal no curto prazo: política fiscal no modelo IS-LM com efeito riqueza (modelo de Blinder-Solow); política fiscal no modelo Mundell-Fleming com câmbio fixo e flexível.</p> <p>11. Visão heterodoxa das finanças públicas: Keynes, Kalecki e o papel da política fiscal; Haavelmo e o multiplicador do orçamento equilibrado; Abba Lerner e a abordagem das finanças funcionais.</p> <p>12. Visão convencional das finanças públicas: política fiscal no modelo neoclássico de fundos emprestáveis para economias fechadas e abertas; equivalência ricardiana; teoria positiva do déficit e da dívida pública.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-069	<b>Setorização Definitiva</b>	Microeconomia: Economia Industrial e da Tecnologia
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1. Teorias da demanda e da oferta: Escolha do consumidor, demanda individual e de mercado; Produção, custos, oferta da firma e de mercado.</p> <p>2. Equilíbrio parcial: Concorrência perfeita e imperfeita; Duopólio: Cournot, Bertrand, Stackelberg; Monopólio; Assimetria de informação, externalidades e bens públicos.</p> <p>3. Equilíbrio geral e bem estar: Equilíbrio em economia de trocas; Equilíbrio em economia de produção, Teoremas do bem-estar, Escolha social e bem-estar.</p> <p>4. Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho: Concentração, Diferenciação de produtos, Barreiras à entrada e à saída, Determinantes estruturais da inovação.</p> <p>5. Teoria do oligopólio: Modelos de preço-limite, Interação estratégica, Coordenação oligopolística; Prevenção de entrada.</p> <p>6. Economia da tecnologia: O processo de inovação e difusão tecnológica; Regimes Tecnológicos; Dinâmica de mercado em concorrência schumpeteriana; Cooperação tecnológica.</p> <p>7. Financiamento da firma: Concorrência e acumulação de capital, Estrutura de capital e investimento; Financiamento da inovação.</p> <p>8. Estratégias de expansão da firma: Verticalização, Diversificação, Internacionalização, Fusões e aquisições.</p> <p>9. Inovações, instituições e desenvolvimento econômico: Sistemas Nacionais de Inovação; Sistemas locais de inovação, distritos industriais e clusters; Propriedade intelectual e a difusão de tecnologias.</p> <p>10. Mudança estrutural e desenvolvimento industrial: Industrialização e desindustrialização; Globalização, abertura econômica e competitividade internacional; Padrões nacionais de especialização e crescimento econômico.</p> <p>11. Racionalidade da intervenção do Estado nos mercados: As óticas neoclássica, desenvolvimentista e schumpeteriana; Antitruste e defesa da concorrência; Regulação do monopólio natural e das indústrias de rede; Modelos nacionais de regulação.</p> <p>12. Política Industrial e Tecnológica: Políticas de incentivo, de regulação e de coordenação; Políticas horizontais e verticais; Diretrizes e estratégias das políticas industriais e tecnológicas nacionais.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		

CCJE			
Multiunidades			
Código	MS-070	Setorização Definitiva	Economia para a Defesa e Gestão Estratégica Internacional
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A importância do comércio internacional para o desenvolvimento econômico.</li> <li>2. O debate interno entre as teorias da Dependência: correntes e perspectivas teórico-políticas.</li> <li>3. O modelo de Industrialização Substitutiva de Importações e o desenvolvimento econômico da América Latina.</li> <li>4. A formação dos estados-nacionais europeus modernos e do seu sistema de estados.</li> <li>5. Os ciclos hegemônicos do sistema-mundo capitalista.</li> <li>6. Teorias da Hegemonia, Império e Imperialismo.</li> <li>7. Estado e moeda: as visões convencional e cartalista sobre moeda.</li> <li>8. Estado e moeda: a visão cartalista sobre a moeda e a teoria das finanças funcionais.</li> <li>9. Macroeconomia financeira: evolução e crises do sistema financeiro internacional.</li> <li>10. Teoria dos jogos e sua aplicação aos estudos da defesa e gestão estratégica internacional.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
Multiunidades			
Código	MS-071	Setorização Definitiva	Estudos Estratégicos
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias geopolíticas para as dimensões terrestre, naval, aeroespacial e eletromagnética.</li> <li>2. Brasil e os novos desafios geopolíticos da Amazônia Verde e da Amazônia Azul.</li> <li>3. Guerras tradicionais; novas gerações de conflito; e intervenção humanitária.</li> <li>4. Formas de guerra irregular, guerra civil, guerra assimétrica, terrorismo; e estratégias de defesa em situações de assimetria de poder.</li> <li>5. Armas de destruição em massa e a defesa nuclear, química, biológica e radiológica (NQBR).</li> <li>6. A formação do sistema internacional da Guerra dos Trinta Anos ao final das Guerras Napoleônicas em 1815.</li> <li>7. A ordem multipolar e o Concerto Europeu de 1815 a 1914.</li> <li>8. O equilíbrio de poder das Guerras Mundiais e a bipolaridade da Guerra Fria até 1991.</li> <li>9. Métodos de solução pacífica dos conflitos: negociação, conciliação, mediação e arbitragem.</li> <li>10. Fases da gestão de crises; e gestão de crises nos conflitos armados.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
Multiunidades			
Código	MS-072	Setorização Definitiva	Gestão de Segurança

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceito e órgãos de segurança pública; as políticas nacionais de segurança pública; e as operações interagências.</li> <li>2. Plano nacional de defesa civil; codificação de desastres, ameaças e riscos; plano de redução, controle e respostas aos riscos.</li> <li>3. Aspectos sociais e impactos midiáticos na gestão da segurança pública.</li> <li>4. Capacidade logística nacional; infraestrutura crítica; economia de defesa para a mobilização.</li> <li>5. Sistema nacional de mobilização; sistema de mobilização militar; e desmobilização.</li> <li>6. Estado informacional; poder informacional; vigilância panespectra; segurança da informação.</li> <li>7. Governança da <i>internet</i>; ativismo virtual; <i>cloud security</i>; e defesa cibernética.</li> <li>8. Política nacional para a indústria de defesa; e a base industrial de defesa.</li> <li>9. Gestão de ciência, tecnologia e inovação; e proteção de tecnologias sensíveis e de uso dual.</li> <li>10. Histórico e situação atual das indústrias de material de defesa e segurança do Brasil.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Multiunidades</b>			
<b>Código</b>	MS-073	<b>Setorização Definitiva</b>	Instituições e Questões Contemporâneas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Antecedentes das organizações internacionais contemporâneas; conceitos de regime, governança e cooperação nas diversas perspectivas teóricas.</li> <li>2. Sistema ONU; e propostas de reforma da ONU.</li> <li>3. Organizações internacionais especializadas em segurança e alianças militares; e a cooperação funcional.</li> <li>4. Histórico dos processos de integração regional nas diversas regiões do globo e abordagens teóricas sobre regionalismo e globalização.</li> <li>5. Sistemas supranacionais e intergovernamentais: impactos da harmonização entre as políticas domésticas e regionais.</li> <li>6. O papel estratégico da sociedade civil global e a atuação das organizações não governamentais internacionais.</li> <li>7. Conceitos e contextos das migrações humanas, refúgio, asilo, apátridas, deslocados internos e seus impactos contemporâneos na segurança e defesa.</li> <li>8. O amparo dos migrantes no direito internacional e o papel das organizações internacionais e de organizações não governamentais.</li> <li>9. Pensamento social no Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Junior, Raymundo Faoro, Florestan Fernandes, Celso Furtado e Darcy Ribeiro.</li> <li>10. Contribuições do pensamento social brasileiro para a análise contemporânea da sociedade brasileira.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Multiunidades</b>			
<b>Código</b>	MS-074	<b>Setorização Definitiva</b>	Teoria e Política Externa



<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos de segurança, defesa e estratégia.</li> <li>2. Agenda tradicional de segurança; nova agenda de segurança.</li> <li>3. Processos decisórios das políticas públicas de defesa: política de defesa nacional, estratégia nacional de defesa e livro branco de defesa nacional.</li> <li>4. Projeção de poder do Brasil e a perspectiva brasileira de defesa e segurança nos cenários estratégicos regional e global.</li> <li>5. Segurança e defesa para as teorias positivistas: realismo, liberalismo, escola inglesa, marxismo;</li> <li>6. Segurança e defesa para as teorias pós-positivistas: construtivismo, teoria crítica, pós-modernismo, pós-estruturalismo, pós-colonialismo, gênero.</li> <li>7. Análise de política externa: teorias e correntes.</li> <li>8. Política externa e de defesa do Brasil da formação das fronteiras ao fim do Império em 1889.</li> <li>9. Política externa e de defesa do Brasil da proclamação da República aos dias atuais.</li> <li>10. Articulações entre a política externa, a política de defesa e a criação do Ministério da Defesa.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Multiunidades / IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-075	<b>Setorização Definitiva</b>	Administração Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos da Administração Pública. Estado moderno, Governo e Administração.</li> <li>2. Teorias clássicas em administração</li> <li>3. Teorias contemporâneas em administração.</li> <li>4. Teorias críticas em administração.</li> <li>5. Processo administrativo na Administração Pública. Planejamento, Organização, Direção e Controle</li> <li>6. Política e gestão de pessoal.</li> <li>7. Orçamento público e gestão financeira de organizações públicas. Licitações e contratações. Responsabilidade fiscal.</li> <li>8. O servidor público: direitos e deveres. Ética e setor público.</li> <li>9. Estado patrimonialista, burocrático e gerencial.</li> <li>10. História da administração pública brasileira a partir de 1930: do DASP às reformas neo-liberais.</li> <li>11. Federação. Administração federal, estadual e municipal.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Multiunidades / IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-076	<b>Setorização Definitiva</b>	Administração Pública – Evolução Histórica e Realidade Atual da Administração Pública no Brasil

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos da Administração Pública. Estado moderno, Governo e Administração.</li> <li>2. Estado patrimonialista, coronelismo, clientelismo</li> <li>3. Estado e administração na Colônia e Império.</li> <li>4. Estado e administração na Primeira República</li> <li>5. Estado e administração no Estado Novo</li> <li>6. Estado e administração sob a Constituição de 1945</li> <li>7. Estado e administração sob a Ditadura Militar</li> <li>8. Estado e Administração a partir da Constituição de 1988.</li> <li>9. Estado e Administração nos dias atuais: legitimidade, representatividade, eficácia e controle social</li> <li>10. Estado burocrático e gerencial. Debate contemporâneo.</li> <li>11. Ética e setor público.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada		
<b>CCJE</b>			
<b>Multiunidades / IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-077	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Administrativo
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</li> <li>2 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA.</li> <li>3 - ATOS E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS. LICITAÇÃO PÚBLICA.</li> <li>4 - DIREITO DO SERVIÇO PÚBLICO. CONCESSÕES E PERMISSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS.</li> <li>5 - DIREITO DO TERCEIRO SETOR: HISTÓRIA, CONCEITO, FUNDAMENTOS E ESTRUTURA.</li> <li>6 - REGIME JURÍDICO DO TERCEIRO SETOR BRASILEIRO: SISTEMA S, SISTEMA OS, OSCIPs, COOPERATIVAS SOCIAIS, ENTIDADES FILANTRÓPICAS, ENTIDADES DE UTILIDADE PÚBLICA E DEMAIS ENTIDADES FOMENTADAS.</li> <li>7 - PODER DE POLÍCIA E LIMITAÇÕES ADMINISTRATIVAS.</li> <li>8 - INTERVENÇÃO DO ESTADO NO DOMÍNIO ECONÔMICO, REGULAÇÃO E AGÊNCIAS REGULADORAS.</li> <li>10 - INTERVENÇÃO DO ESTADO NA PROPRIEDADE.</li> <li>11 - ESTRUTURAÇÃO, GESTÃO E CONTROLE DE POLÍTICAS PÚBLICAS.</li> <li>12 - RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO.</li> <li>13 - CONTROLE INTERNO E EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</li> <li>14 - BENS PÚBLICOS.</li> <li>15 - SERVIDOR PÚBLICO: DIREITOS E DEVERES. ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		

CCJE			
Multiunidades / IPPUR			
Código	MS-078	Setorização Definitiva	Informação, Comunicação e Participação na Gestão Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da Comunicação.</li> <li>2. Estado, sociedade civil e movimentos sociais no Brasil contemporâneo.</li> <li>3. Impactos sociais das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: novas sociabilidades, novas formas de trabalho, novos espaços e tempos sociais, sociedade em rede</li> <li>4. Redes sociais, esfera pública, cibercultura. Setor público e as mídias alternativas.</li> <li>5. Democracia participativa e a produção, sistematização, registro e acesso à informação Transparência, controle social e regime jurídico de acesso à informação pública.</li> <li>6. Gestão da informação e do conhecimento na Administração Pública. Portais e redes de informação e comunicação no setor público.</li> <li>7. Gestão eletrônica de documentos e preservação dos arquivos de Estado</li> <li>8. Sistemas de Informação gerencial e estratégico. Portais e redes de informação e comunicação no setor público</li> <li>9. Serviços de Governo eletrônico</li> <li>10. Política de padrões abertos e software livre.</li> <li>11. Setor Público e os meios de comunicação de massa.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
Multiunidades / IPPUR			
Código	MS-079	Setorização Definitiva	Sociologia e Gestão de Organizações Sociais
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias dos movimentos sociais. Estado, classes e movimentos sociais no capitalismo.</li> <li>2. Sociologia das organizações.</li> <li>3. Estado e sociedade civil.</li> <li>4. Estado, classes e movimentos sociais no Brasil.</li> <li>5. Organizações sociais, organização não governamentais no Brasil.</li> <li>6. Princípios e evolução histórica do cooperativismo.</li> <li>7. Economia política do “terceiro setor”. Papel e lugar do “terceiro setor” na economia capitalista contemporânea.</li> <li>8. Cooperativismo e economia solidária no Brasil. Direito e legislação para cooperativas e “terceiro setor”. Políticas públicas para o “terceiro setor”.</li> <li>9. Economia informal. “Economia popular”, economia solidária, auto-gestão.</li> <li>10. Gestão de cooperativas e organizações não-governamentais. Planos de negócios.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		

CCJE			
Multiunidades / IPPUR			
Código	MS-080	Setorização Definitiva	Sociologia para a Gestão Pública
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Perspectivas teóricas da sociologia clássica. Durkheim, Weber, Marx, Parsons e Polanyi.</li> <li>2. Perspectivas teóricas da sociologia contemporânea. Elias, Gofman, Giddens, Bourdieu, Boltanski, Burawoy.</li> <li>3. As teorias da colonialidade do poder e saber.</li> <li>4. Teorias dos movimentos sociais. Estado, classes e movimentos sociais no capitalismo.</li> <li>5. Estado, classes e movimentos sociais no Brasil contemporâneo.</li> <li>6. Globalização, sociedade e estado na contemporaneidade. Escalas de análise, escalas de ação.</li> <li>7. O pensamento sociológico brasileiro.</li> <li>8. Sociologia das organizações.</li> <li>9. O fenômeno organizacional na Sociedade Moderna: racionalidade, tecnologia e poder.</li> <li>10. Métodos da pesquisa sociológica.</li> </ol>		
Bibliografia	Não será indicada.		